

# Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 03, janeiro de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

## Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 03 de 2025 no Distrito Federal

### Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 03 de 2025 (29/12/2024 a 18/01/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

### Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 03, foram notificados 1.536 casos suspeitos de dengue, dos quais 1.421 eram prováveis. Dos casos prováveis, 94,9% são residentes no DF (n=1.348). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 72 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 95,4% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 29.510 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

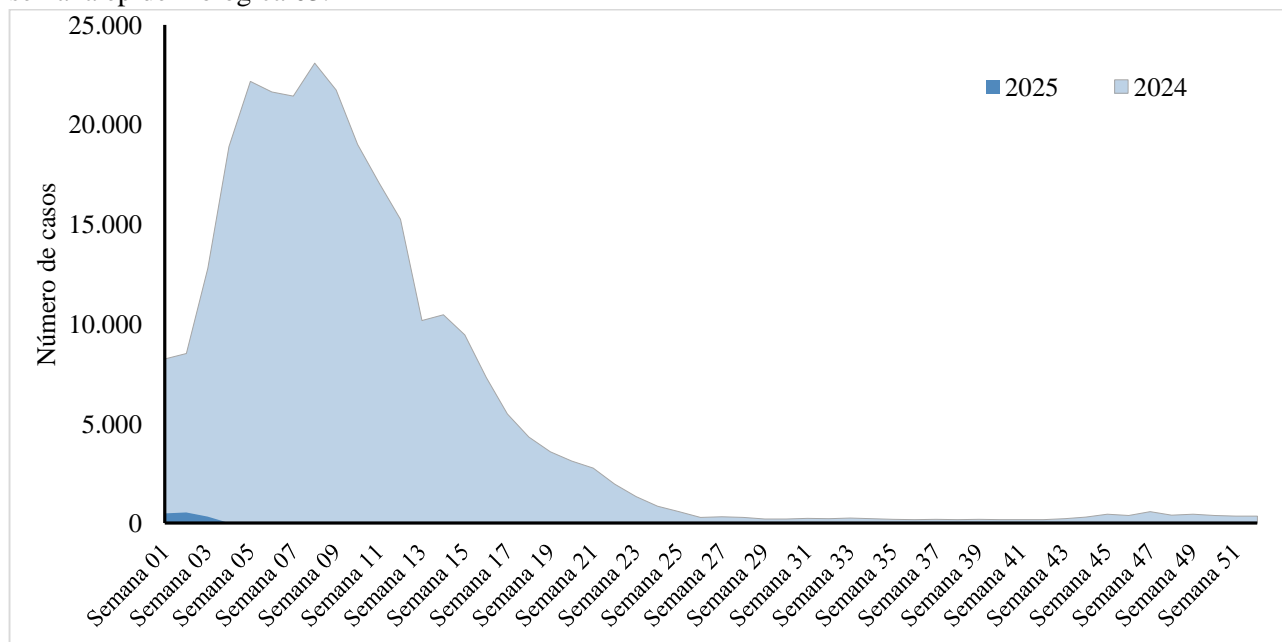
**Tabela 1** – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 03.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	33.220	1.452	-95,6	966	84	-91,3	1.536
Prováveis	29.510	1.348	-95,4	757	73	-90,4	1.421

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 21/01/2025 às 10h44, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 03 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024.

**Figura 1** – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 03.

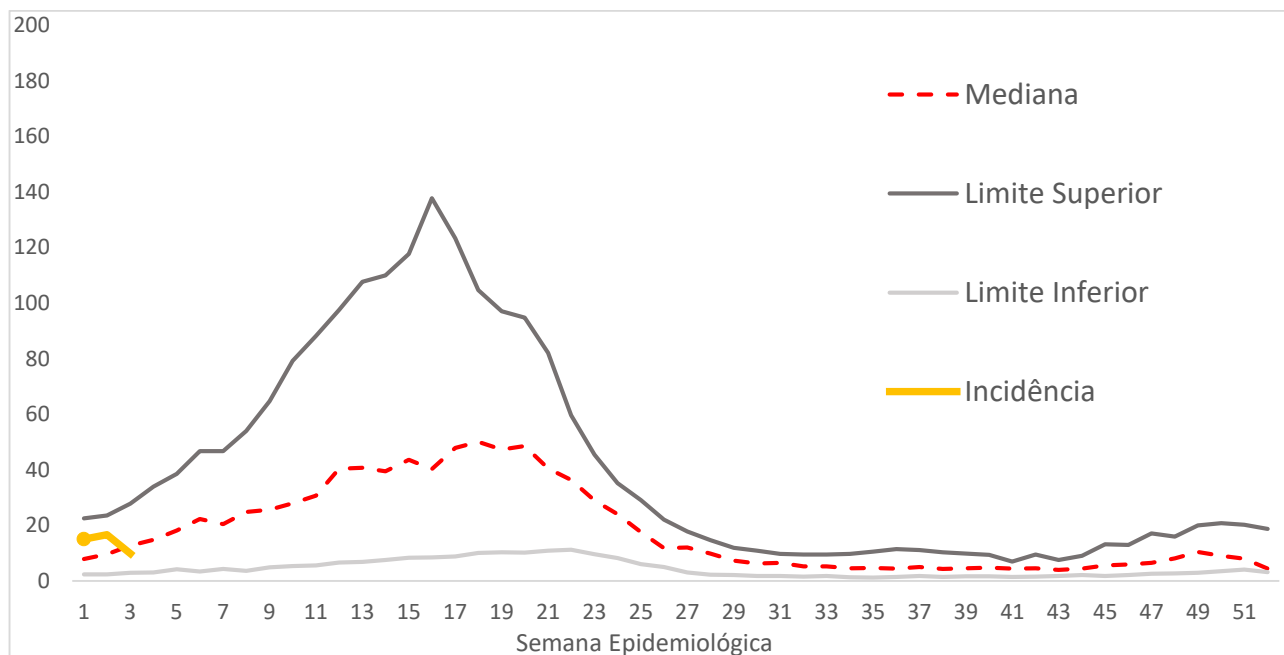


Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 21/01/2025 às 10h44, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

**Figura 2** - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 03 de 2025.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 21/01/2025 às 10h44, sujeitos a alterações.

IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 45,5 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de menores de um ano com incidência de 66,5 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 20 a 29 anos com 66,1 casos por 100 mil habitantes e 80 anos e mais com incidência de 61,5 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

**Tabela 2** – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 03.

<b>Sexo</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>	<b>Incidência</b>
Ignorado	3	0,2	0,1
Masculino	588	43,6	38,2
Feminino	757	56,2	45,5
<b>Fx Etaria</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>	<b>Incidência</b>
Menor 1 ano	28	2,1	66,5
1 a 4 anos	51	3,8	31,5
5 a 9 anos	51	3,8	25,9
10 a 14 anos	49	3,6	25,1
15 a 19 anos	93	6,9	42,5
20 a 29 anos	343	25,4	66,1
30 a 39 anos	229	17,0	43,4
40 a 49 anos	196	14,5	36,5
50 a 59 anos	138	10,2	35,2
60 a 69 anos	88	6,5	34,3
70 a 79 anos	47	3,5	35,0
80 anos e mais	35	2,6	61,5
<b>Total</b>	<b>1348</b>	<b>100,0</b>	<b>41,6</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 21/01/2025 às 10h44, sujeitos a alterações.

IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivirus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 03, foram detectados 08 exames de PCR detectáveis, sendo 03 amostras de DENV-1 e 05 amostras de DENV-2.

Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 iniciou-se na SE 40 de 2024 e até a SE 03 de 2025 foram enviadas 7.738 amostras de PCR ao LACEN/DF, com 19 exames de PCR detectáveis, sendo 04 amostras DENV-1 e 15 amostras DENV-2, com a taxa de positividade de 0,2%.

## Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km<sup>2</sup>, equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Oeste apresentou o maior número de casos prováveis (396), seguida da região Sudoeste (293 casos), região Leste (209 casos), região Sul (121 casos), região Central (114 casos), região Centro-Sul (54 casos) e região Norte (46 casos) e até a SE 03.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA's, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (293), seguida das RA Samambaia (100 casos prováveis), Paranoá (93 casos prováveis), Sol Nascente/Pôr do Sol (82 casos prováveis) e Gama (79 casos prováveis) até a SE 03. Estas cinco regiões administrativas concentraram 47,9% (n= 647) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 3).

**Tabela 3** – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 03.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2024	2025	
<b>01 CENTRAL</b>	<b>1624</b>	<b>114</b>	<b>-93,0</b>
.Cruzeiro	253	5	-98,0
.Lago Norte	129	14	-89,1
.Lago Sul	157	6	-96,2
.Plano Piloto	909	70	-92,3
.Sudoeste/Octogonal	90	15	-83,3
.Varjão	86	4	-95,3

<b>02 CENTRO SUL</b>	<b>1929</b>	<b>54</b>	<b>-97,2</b>
.Candangolândia	110	4	-96,4
.Guará	781	17	-97,8
.Núcleo Bandeirante	46	3	-93,5
.Park Way	41	2	-95,1
.Riacho Fundo	310	13	-95,8
.Riacho Fundo II	213	11	-94,8
.SCIA (Estrutural)	418	4	-99,0
.Sia	10	0	-100,0
<b>03 LESTE</b>	<b>1521</b>	<b>209</b>	<b>-86,3</b>
.Itapoã	293	77	-73,7
.Jardim Botânico	263	8	-97,0
.Paranoá	268	93	-65,3
.Sao Sebastião	697	31	-95,6
<b>04 NORTE</b>	<b>1129</b>	<b>46</b>	<b>-95,9</b>
.Arapoanga	117	7	-94,0
.Fercal	30	2	-93,3
.Planaltina	384	16	-95,8
.Sobradinho	436	15	-96,6
.Sobradinho II	162	6	-96,3
<b>05 OESTE</b>	<b>7732</b>	<b>396</b>	<b>-94,9</b>
.Brazlândia	1402	21	-98,5
.Ceilândia	4967	293	-94,1
.Sol Nascente/Pôr do Sol	1363	82	-94,0
<b>06 SUDOESTE</b>	<b>7333</b>	<b>293</b>	<b>-96,0</b>
.Água Quente	14	1	-92,9
.Águas Claras	463	72	-84,4
.Arniqueira	200	2	-99,0
.Recanto das Emas	1116	24	-97,8
.Samambaia	2047	100	-95,1
.Taguatinga	2505	77	-96,9
.Vicente Pires	988	17	-98,3
<b>07 SUL</b>	<b>1958</b>	<b>121</b>	<b>-93,8</b>
.Gama	924	79	-91,5
.Santa Maria	1034	42	-95,9
<b>08 Em Branco</b>	<b>6284</b>	<b>115</b>	<b>-98,2</b>
<b>09 Ignorado DF</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>29.510</b>	<b>1.348</b>	<b>-95</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 21/01/2025 às 10h44, sujeitos a alterações.

IPEDF/Codeplan. Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência no mês de janeiro de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Oeste apresentou a maior taxa, com 75,68 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Paranoá com 121,31 casos por 100 mil habitantes, Ceilândia com 82,18 casos por 100 mil habitantes e Sol Nascente / Pôr do Sol com 82,01 casos por 100 mil habitantes.

**Tabela 4** – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 03.

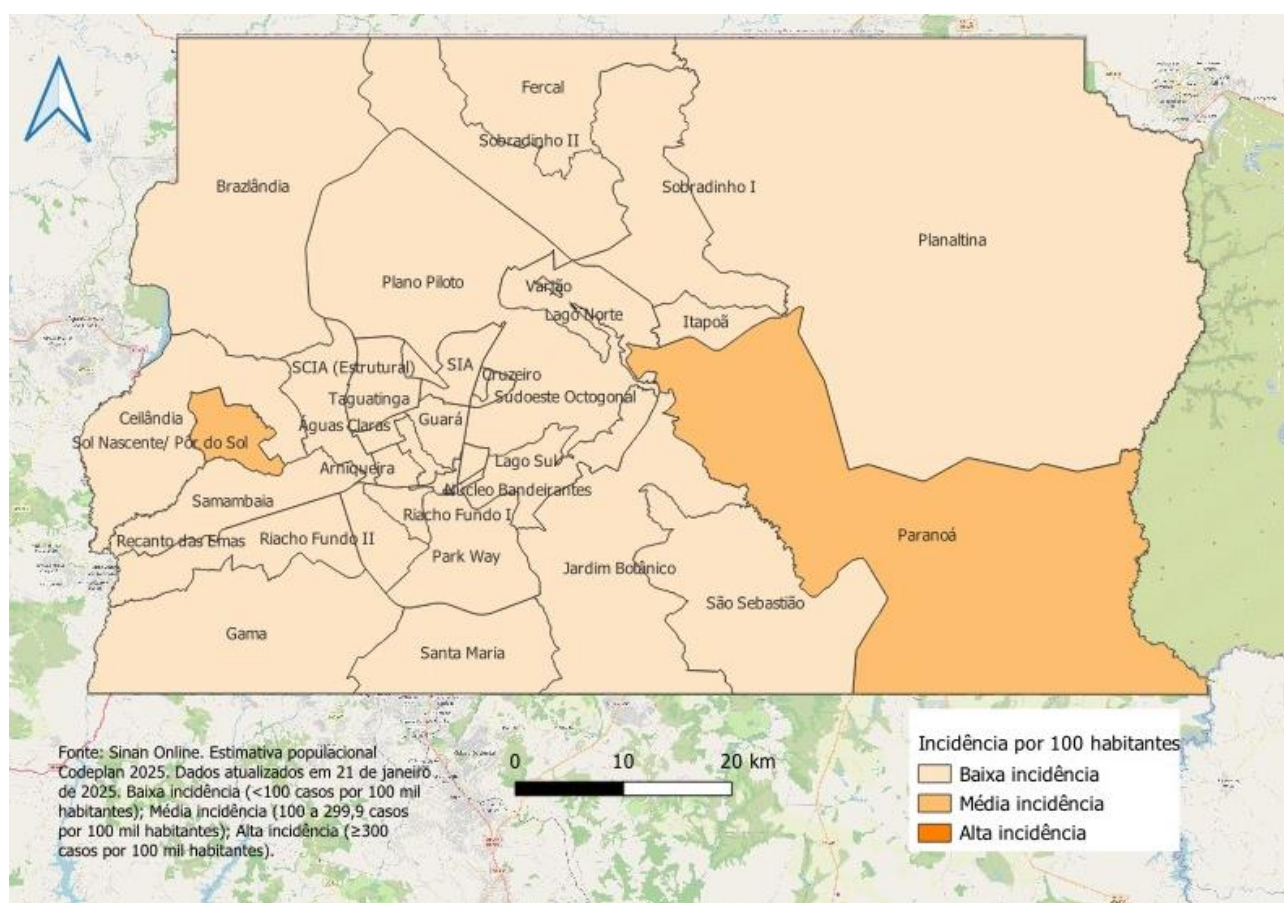
Região de Saúde	Incidência Mensal	Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	hab.
<b>CENTRAL</b>	<b>27,39</b>	<b>27,39</b>
Cruzeiro	16,43	16,43
Lago Norte	35,81	35,81
Lago Sul	19,57	19,57
Plano Piloto	28,16	28,16
Sudoeste/Octogonal	25,80	25,80
Varjão	43,09	43,09
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>14,35</b>	<b>14,35</b>
Candangolândia	24,85	24,85
Guará	11,64	11,64
NúcleoBandeirante	12,17	12,17
ParkWay	8,23	8,23
RiachoFundo	28,02	28,02
RiachoFundoII	14,40	14,40
SCIA(Estrutural)	10,03	10,03
Sia	0,00	0,00
<b>LESTE</b>	<b>57,17</b>	<b>57,17</b>
Itapoã	78,84	78,84
Jardim Botânico	12,66	12,66
Paranoá	121,31	121,31
Sao Sebastião	24,21	24,21
<b>NORTE</b>	<b>11,84</b>	<b>11,84</b>
Arapoanga	13,63	13,63
Fercal	21,03	21,03
Planaltina	9,57	9,57
Sobradinho	19,81	19,81
Sobradinho II	7,08	7,08
<b>OESTE</b>	<b>75,68</b>	<b>75,68</b>
Brazlândia	31,47	31,47
Ceilândia	82,18	82,18
Sol Nascente / Por do Sol	82,01	82,01
<b>SUDOESTE</b>	<b>32,89</b>	<b>32,89</b>
Água Quente	7,73	7,73
Águas Claras	55,24	55,24
Arniqueira	4,17	4,17
Recanto das Emas	17,71	17,71
Samambaia	37,82	37,82
Taguatinga	35,39	35,39
Vicente Pires	20,72	20,72
<b>SUL</b>	<b>43,38</b>	<b>43,38</b>
Gama	53,85	53,85
Santa Maria	31,76	31,76
Em Branco	3,55	3,55
<b>DF</b>	<b>41,61</b>	<b>41,61</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 21/01/2025 às 10h44, sujeitos a alterações.

IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 52 de 2024 e SE 03 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes. No período indicado todas as RAs estão com incidência baixa.

**Figura 3** – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 52 de 2024 a SE 03 de 2025.



**Tabela 5** - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, SE 52 de 2024 e SE 03 de 2025 (22/12/2024 a 18/01/2025).

<b>Região Administrativa</b>	<b>Incidência últimas 4 SE</b>	<b>Classificação</b>
Paranoá	133,04	Média
Sol Nascente/Por do Sol	103,02	Média
Ceilândia	97,60	Baixa
Itapoã	83,96	Baixa
Gama	58,62	Baixa
Águas Claras	57,54	Baixa
Samambaia	54,08	Baixa
Varjão	53,86	Baixa
Santa Maria	40,07	Baixa
Taguatinga	39,07	Baixa
Lago Norte	38,37	Baixa
Brazlândia	37,46	Baixa
Sudoeste Octogonal	30,96	Baixa
São Sebastião	30,45	Baixa
Riacho Fundo I	30,17	Baixa
Plano Piloto	29,37	Baixa
Lago Sul	26,10	Baixa
Vicente Pires	25,60	Baixa
Candangolândia	24,85	Baixa
Sobradinho	22,45	Baixa
Arapoanga	21,42	Baixa
Fercal	21,03	Baixa
Cruzeiro	19,71	Baixa
Recanto das Emas	19,18	Baixa
Núcleo Bandeirante	16,22	Baixa
Guará	15,75	Baixa
Riacho Fundo II	15,71	Baixa
Planaltina	13,75	Baixa
Jardim Botânico	12,66	Baixa
Estrutural	12,53	Baixa
Park Way	8,23	Baixa
Água Quente	7,73	Baixa
Sobradinho II	7,08	Baixa
Arniqueiras	6,26	Baixa
SIA	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 21/01/2025 às 10h44, sujeitos a alterações.

IPEDF/Codeplan. Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.



## Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Na SE 03 de 2025, foram notificados 06 casos de dengue com sinais de alarme em residentes do DF e nenhum caso de dengue grave, conforme tabela 6. Não há óbitos confirmados ou em investigação no período.

**Tabela 6** – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 03.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	115	4	4	1	0	0
CENTRO-SUL	109	3	4	3	0	0
LESTE	76	5	4	0	0	0
NORTE	79	1	2	0	0	0
OESTE	356	3	8	0	0	0
SUDOESTE	348	13	11	0	0	0
SUL	57	2	4	1	0	0
Em Branco	16	0	0	1	0	0
<b>DF</b>	<b>1156</b>	<b>31</b>	<b>35</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 21/01/2025 às 10h44, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP**

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

**Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT**

Aline Duarte Folle – Gerente

**Elaboração:**

Alessandra S. C. do Vale - área técnica das arboviroses

Thayanne de Souza dos Santos - área técnica das arboviroses

**Endereço:**

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP  
70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: [gvdt.divep@saude.df.gov.br](mailto:gvdt.divep@saude.df.gov.br)